



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE
DEPARTAMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCORPORAÇÃO CIENTÍFICA E IMUNIZAÇÃO
SRTVN 701, Via W5 Norte Bloco D – Edifício PO 700 – 6º andar - Asa Norte
Brasília/DF CEP: 70719-040

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO ANO 2026 - CICLO DE VIDA
CRIANÇA (0 a 9 anos, 11 meses e 29 dias de idade) *

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina BCG (atenuada) 1	Formas graves de tuberculose (miliar e meníngea) e complicações causadas pelo <i>M. tuberculosis</i>	Bacilos vivos atenuados	<u>Via de</u> <u>Administração</u> ID (Intradérmica) <u>Vol da Dose</u> Laboratório Serum Institute of India RN até 11 meses e 29 dias 0,05 mL A partir de 1 ano de idade 0,1 mL Laboratório Ataulpho de Paiva Dose 0,1 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	1 dose: ao nascer, ainda na maternidade ou na primeira visita ao serviço de saúde, até 30 dias de vida	**	-	0 a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade	-	-

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina hepatite B (recombinante) – HB²	Infecções causadas pelo vírus da hepatite B e suas complicações (hepatite B, hepatite D)	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado (HbsAg) (monovalente)	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> Laboratório LG/Butantan 0 a 15 anos, 0,5 mL (12,5 mcg) Laboratório Merck Sharp & Dohme LLC/Recombivax 0 a 19 anos, 0,5 mL (5 mcg) Laboratório GSK/Engerix B 0 a 19 anos, 0,5 mL (10mcg) (As informações podem variar conforme laboratório produtor)	-	1 dose: ao nascer ATENÇÃO: Gestante HBsAg⁺ programar imunização do recém-nascido no pós-parto imediato (com vacina e imunoglobulina)	-	-	0 a 30 dias de vida	-	-
Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae b (conjugada) – Penta³	Difteria (<i>C. diphtheriae</i>), tétano (<i>C. tetani</i>), coqueluche (<i>B. pertussis</i>), hepatite B (<i>vírus da hepatite B</i>), infecções causadas pelo <i>Haemophilus influenzae b</i> e suas complicações	Toxoide diftérico e tetânico purificados + <i>B. pertussis</i> (célula inteira) inativada e purificada + oligossacarídeos conjugados do <i>Haemophilus influenzae b</i> + antígeno de superfície do <i>vírus hepatite B</i>	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> Laboratório Serum Institute of India 0,5 mL Laboratório GSK 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	3 doses 1ª dose: aos 2 meses 2ª dose: aos 4 meses 3ª dose: aos 6 meses	-	-	2 meses a 6 anos, 11 meses e 29 dias de idade	60 dias	30 dias

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) – VIP	Poliomielite (paralisia infantil) e suas complicações, causada por <i>poliovirus</i> tipos 1, 2 e 3	Vírus inativados	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> Laboratório Sanofi/Pasteur/Bio-Manguinhos 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	3 doses 1ª dose: aos 2 meses 2ª dose: aos 4 meses 3ª dose: aos 6 meses	1 dose de reforço: aos 15 meses de idade	-	2 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade	60 dias (esquema básico) 9 meses após a 3ª dose do esquema básico (reforço)	30 dias (esquema básico) 6 meses após a 3ª dose do esquemabásico (reforço)
Vacina rotavírus humano G1P[8] (atenuada) – VORH	Gastroenterite viral, causada pelo <i>rotavirus</i> sorogrupo G1, e suas complicações	Vírus vivos atenuados	<u>Via de Administração</u> Oral <u>Vol da Dose</u> 1,5 mL Administrar todo o conteúdo da bisnaga (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	2 doses 1ª dose: aos 2 meses 2ª dose: aos 4 meses	-	-	1ª dose: 1 mês e 15 dias a 11 meses e 29 dias de idade 2ª dose: 3 meses e 15 dias a 23 meses e 29 dias de idade ATENÇÃO: Caso a 1ª dose NÃO seja realizada dentro do intervalo preconizado (1 mês e 15 dias a 11 meses e 29 dias de idade), a criança perderá a oportunidade da 2ª dose	60 dias	30 dias Observar a idade mínima para aplicação da 2ª dose

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina pneumocócica 10 valente (conjugada) – VPC10 ⁴	Doenças pneumocócicas invasivas (otite média aguda, sinusite, pneumonia, endocardite, meningite, septicemia, dentre outros) e suas complicações, causadas por sorotipos do <i>S. pneumoniae</i> que compõem a vacina	Polissacarídeos de <i>S. pneumoniae</i> 10 sorotipos conjugados com proteína D de <i>H influenzae</i> ou toxoides difitérico ou tetânico	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	2 doses 1ª dose: aos 2 meses 2ª dose: aos 4 meses	1 dose de reforço: aos 12 meses de idade	-	2 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade	60 dias (esquema básico)	30 dias (esquema básico) 60 dias após a 2ª dose do esquema básico (reforço)
				5 meses a 10 meses de idade sem esquema básico completo	Iniciar ou completar 2 doses, observando o intervalo recomendado	1 dose de reforço, preferentemente aos 12 meses	-		8 meses após a 2ª dose do esquema básico (reforço)	
				11 meses de idade, sem esquema básico completo	1 dose	1 dose de reforço, observando intervalo recomendado	-		-	
				12 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias sem esquema básico completo ou sem dose de reforço	1 dose, observando o intervalo recomendado, caso haja dose anterior	-	-		-	
Vacina adsorvida meningocócica C (conjugada) - Men C ⁵	Doença meningocócica (meningite, encefalite, meningoencefalite, meningococemia), causadas pela <i>N. meningitidis</i> sorogrupo C, e suas complicações	Polissacarídeos de <i>N meningitidis</i> do grupo C conjugados com toxóide tetânico	<u>Via de Administração</u> IM (Intramuscular) <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	2 doses 1ª dose: aos 3 meses 2ª dose: aos 5 meses	1 dose de reforço: aos 12 meses de idade (com a vacina Men ACWY)	-	3 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade	60 dias (esquema básico)	30 dias (esquema básico)
				6 meses a 10 meses de idade sem esquema básico completo	Iniciar ou completar 2 doses, observando o intervalo recomendado	1 dose de reforço, preferentemente aos 12 meses (com a vacina Men ACWY)	-		7 meses após a 2ª dose do esquema básico (reforço)	60 dias após a 2ª dose do esquema básico (reforço)
				11 meses de idade, sem esquema básico completo	1 dose	1 dose de reforço, observando intervalo recomendado com a vacina Men ACWY)	-		-	-

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina adsorvida meningocócica C (conjugada) - Men C ⁵				12 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias sem esquema básico completo ou sem dose de reforço	1 dose, observando o intervalo recomendado, caso haja dose anterior	-	-			
Vacina influenza trivalente (fragmentada, inativada) - INF3 ⁶	Influenza (gripe), causada pelo <i>Myxovirus influenzae</i> , e suas complicações	Vírus inativados fracionados	<u>Via de Administração</u> IM (intramuscular) ou SC (subcutânea)	Sem histórico vacinal	2 doses, observando o intervalo recomendado	-	1 dose anual, em sequência ao esquema básico completo (para crianças com comorbidades e crianças indígenas)	6 meses e 5 anos, 11 meses e 29 dias de idade	-	4 semanas
			<u>Vol da Dose</u> 6 meses a 2 anos de idade 0,25 mL A partir de 3 anos de idade 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Com histórico vacinal de pelo menos 1 dose em temporadas anteriores	1 dose, observando intervalo recomendado	-	A partir de 6 meses de idade	Crianças indígenas e crianças com comorbidades entre 6 meses e 8 anos, 11 meses e 29 dias		

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina covid-19 ⁷	Formas graves e óbitos por covid-19, causadas pelo vírus SARS-CoV-2, e complicações	RNA mensageiro de cadeia simples, codificando a proteína S (spike) do SARS-CoV-2 (vacinas Spikevax e Comirnaty)	<u>Via de Administração</u> IM (Intramuscular) <u>Vol da Dose</u> Vacina Covid-19 RNAm Pfizer (Comirnaty) 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade 0,2 ml (frasco-ampola tampa cor vinho/diluir) Vacina Covid-19-RNAm, Moderna (Spikevax) 6 meses a 11 anos, 11 meses e 29 dias de idade 0,25 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico vacinal	3 doses 1ª dose: aos 6 meses 2ª dose: aos 7 meses 3ª dose: aos 9 meses (Vacina Pfizer/Comirnaty RNAm frasco-ampola tampa cor vinho)	-	Após o esquema básico, 1 dose por ano, até os 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade para crianças imunocomprometidas e/ou com comorbidades	6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade Observar as faixas etárias indicadas para cada produto disponível	-	No esquema básico de 3 doses: 4 semanas entre a 1ª e a 2ª dose e 8 semanas entre a 2ª dose e 3ª dose No esquema básico de 2 doses: 4 semanas entre a 1ª dose e 2ª dose
					2 doses 1ª dose: aos 6 meses 2ª dose: aos 7 meses (Vacina Moderna/Spikevax RNAm) Utilizar esta opção em caso de indisponibilidade da vacina Pfizer/Comirnaty RNAm					

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina febre amarela (atenuada) – VFA ⁸	Febre amarela, causada por <i>arbovirus</i> do gênero <i>Flavivirus</i> , família <i>Flaviviridae</i> , e complicações	Vírus vivos atenuados	<u>Via de Administração</u> SC (Subcutânea) <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	1 dose: aos 9 meses de idade	1 dose de reforço: aos 4 anos de idade	-	9 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade	-	30 dias
				Histórico vacinal de 2 doses antes de 5 anos de idade	-	-	-			
				Histórico vacinal de 1 dose antes de 5 anos de idade	-	1 dose de reforço	-			
				Histórico vacinal de 1 dose recebida a partir de 5 anos de idade	-	-	-			
				A partir de 5 anos sem comprovação vacinal	1 dose	-	-			
				Histórico vacinal apenas com doses fracionadas	-	1 dose de reforço	-			

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina meningocócica ACWY (conjugada) – MenACWY⁵	Doença meningocócica (meningite, encefalite, meningococcemia), causadas pela N. meningitidis sorogrupos A, C, W-135, Y, e suas complicações	Oligossacarídeos meningocócicos grupos A, C, W-135 e Y conjugados com proteína CRM197 de <i>Corynebacterium diphtheriae</i>	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Com ou sem esquema básico completo com vacina Men C ou Men ACWY	-	1 dose	-	12 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade	7 meses após a 2ª dose do esquema básico (reforço)	60 dias após a 2ª dose do esquema básico (reforço)
Vacina sarampo, caxumba e rubéola (atenuada) – SCR (tríplice viral)⁹	Sarampo (Morbillivirus), caxumba (Rubulavirus), rubéola (Rubivirus) e complicações	Vírus vivos atenuados	<u>Via de Administração</u> (SC) Subcutânea <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	2 doses: aos 12 e aos 15 meses de idade	-	-	Toda criança, a partir dos 12 meses de idade	30 dias	15 dias
Vacina adsorvida hepatite A (inativada) – HAinf	Hepatite A, causada pelo <i>virus hepatite A</i> , e complicações	Vírus inativados	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	-	1 dose: aos 15 meses de idade	-	-	15 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade	-	-

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (tríplice bacteriana) – DTP 10	Difteria (<i>C. diphtheriae</i>), tétano (<i>C. tetani</i>), coqueluche (<i>B. pertussis</i>) e suas complicações	Toxoides diftérico e tetânico purificados + <i>B. pertussis</i> (célula inteira) inativada e purificada	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> Laboratório Instituto Butantan 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Com esquema básico completo (3 doses) com a vacina penta	-	2 doses de reforço 1ª dose de reforço: aos 15 meses de idade 2ª dose de reforço: aos 4 anos de idade Em sequência, manter 1 dose de reforço com vacina dT a cada 10 anos após o 2º reforço com DTP , antecipando para 5 anos em caso de exposição a risco de tétano ou difteria	-	15 meses a 6 anos, 11 meses e 29 dias de idade	1º reforço: 6 a 12 meses após a 3ª dose do esquema básico com a vacina penta 2º reforço: 2 anos e 9 meses após o 1º reforço	1º reforço: 6 meses após a 3ª dose do esquema básico com a vacina penta 2º reforço: 6 meses após o 1º reforço
Vacina varicela (atenuada) – VZ 9	Varicela (catapora), causada por vírus da família <i>Herpetoviridae</i> , o <i>Varicella-zoster</i> , e suas complicações	Vírus vivos atenuados (monovalente)	<u>Via de Administração</u> (SC) Subcutânea <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	2 doses: aos 15 meses e aos 4 anos de idade	-	-	-	População em geral: a partir de 15 meses, até 6 anos, 11 meses e 29 dias de idade População indígena: a partir de 15 meses, toda a vida	-	Até 12 anos de idade, intervalo de 3 meses entre as doses; a partir de 13 anos de idade, intervalo de 8 semanas (mínimo de 4 semanas) entre as doses

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica) – VPP23	Doenças pneumocócicas invasivas (otite média aguda, sinusite, pneumonia, endocardite, meningite, septicemia, dentre outros) e suas complicações, causadas por sorotipos do <i>S. pneumoniae</i> que compõem a vacina	Polissacarídeo capsular de 23 sorotipos de <i>S. pneumoniae</i>	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico de vacinação com vacina pneumocócica conjugada	2 doses	-	-	Somente população indígena , a partir de 5 anos de idade	-	5 anos
Vacina adsorvida difteria e tétano adulto (dupla bacteriana adulto) – dT¹¹	Difteria (<i>C. diphtheriae</i>), tétano (<i>C. tetani</i>) e suas complicações	Toxoides diftérico e tetânico purificados	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Com esquema básico completo (pelo menos 3 doses de vacina com componente diftérico e tetânico)	-	1 dose de reforço com dT a cada 10 anos após a última dose do esquema básico Em caso de exposição ao risco de tétano ou difteria, reduzir este intervalo para 5 anos	-	A partir de 7 anos de idade, a vacina dT é administrada para os reforços contra difteria e tétano, para complementar esquema incompleto ou, ainda, iniciar esquemas básicos de não vacinados	60 dias (esquema básico)	30 dias (esquema básico)
				Sem esquema básico completo	Iniciar ou completar 3 doses com dT, observando os intervalos recomendados	-	-		10 anos (intervalos para doses de reforço)	5 anos (intervalo antecipado para reforço, em caso de exposição a risco de difteria ou tétano)

VACINAS ROTINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	VIA DE ADM/ VOL DOSE	HISTÓRICO VACINAL	DOSES RECOMENDADAS			IDADE/GRUPO POPULACIONAL	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
					ESQUEMA BÁSICO	REFORÇOS	PERIÓDICAS		RECOMENDADO	MÍNIMO
Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) – HPV4¹²	Infecções causadas pelo papilomavírus humano sorotipos 6, 11, 16 e 18, levando a verrugas anogenitais, nos lábios, língua, garganta, masculino e feminino, relacionadas ao desenvolvimento de câncer em colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e orofaringe	Antígenos recombinantes da proteína L1 do HPV sorotipos 6, 11, 16 e 18	<u>Via de Administração</u> (IM) Intramuscular <u>Vol da Dose</u> 0,5 mL (As informações podem variar conforme produto disponível)	Sem histórico vacinal	1 dose	-	-	A partir de 9 anos, até 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade	-	-
				Histórico de pelo menos 1 dose	-	-	-			

Este Calendário Nacional de Vacinação 2026 - Ciclo de Vida - Criança (0 a 9 anos, 11 meses e 29 dias de idade) contempla as recomendações para a atualização da situação vacinal, necessárias à proteção do grupo populacional. A pontualidade nesta agenda e o cumprimento dos intervalos entre as doses contribuem para uma resposta imunológica mais adequada. Do período da gestação até o 2º ano de vida, considera-se “uma janela de oportunidades” para os cuidados de saúde, refletindo em toda a vida. As crianças que por algum motivo não conseguiram vacinar em tempo recomendado, orienta-se procurar a unidade de saúde mais próximo de sua residência para atualização da situação vacinal. A vacinação previne doenças com potencial de gravidade e protege a vida. Lembrar que há outras medidas de prevenção e cuidado, não menos importantes, que devem ser utilizadas sempre, principalmente quando a vacina não pode ser recomendada.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: Consultar a Instrução Normativa do CNV 2026, Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, 2024.

Imunobiológicos especiais: Consultar o Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), 2023 e Portaria GM/MS Nº 6.623/2025.

Vacinação como profilaxia pré-exposição antirrábica: para os residentes em áreas de difícil acesso dos estados que compõem a Amazônia Legal ou que trabalham e/ou se deslocarão para áreas de risco de raiva humana ver informações na Nota Técnica Nº 8/2022-CGVZ/DEIDT/SVS/MS e Nota Técnica Nº 160/2024-SVSA/SAPS/SESAI/MS

* A faixa etária segue a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) - DAPES/SAS/Ministério da Saúde, que tem por objetivo a atenção e cuidados integrais e integrados da gestação aos 9 anos de vida, sendo, a primeira infância, do nascimento aos 5 anos de idade. Para fins de atendimento em serviços de pediatria no SUS, a PNAISC contempla crianças e adolescentes até a idade de 15 anos. Ver em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html

NOTAS:

1 Vacina BCG Adiar a vacinação em recém-nascido com peso inferior a 2 kg (devido à escassez do tecido cutâneo); pessoas hospitalizadas com comprometimento do estado geral, até a resolução do quadro clínico; lesões graves de pele até a resolução do quadro; após o tratamento com imunodepressores, imunomoduladores ou corticosteroides em dose elevada. A vacina é contraindicada para portadores de imunodeficiência primária ou adquirida. Criança (até 4 anos, 11 meses e 29 dias) exposta ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) não vacinada, deverá receber a vacina BCG se assintomática e sem sinais de imunodepressão.

2 Vacina hepatite B (recombinante) Caso a criança não tenha recebido a vacina hepatite B (monovalente) até 30 dias de idade, iniciar esquema com a **vacina penta** (DTP-Hib-HB) aos 2 meses de idade (idade mínima para aplicação 6 semanas de vida). **ATENÇÃO:** Recomenda-se para **recém-nascidos filhos de mães que testaram positivo para o vírus da hepatite B (HBsAg+)** 1 dose da vacina e da imunoglobulina anti hepatite B ao nascer, aplicando-se em sítios musculares diferentes. Caso não seja possível fazer em sala de parto, garantir que se administre ambos imunobiológicos o mais precocemente possível, preferentemente nas primeiras 12 horas após o parto, podendo a imunoglobulina ser aplicada no máximo em até 7 dias.

****Algumas situações especiais necessitam revacinação (ver Manual Normas, 2024 e Manual CRIE, 2023).**

3, 10, 11 Vacinas penta e DTP (tríplice bacteriana) Na situação em que a criança não recebeu a vacina contra a hepatite B nos primeiros 30 dias após o nascimento, deve-se observar o intervalo mínimo de 4 meses entre a primeira e a terceira dose da vacina penta, considerando o componente hepatite B. Criança com 6 anos sem nenhuma dose de reforço com a DTP, administrar o 1º reforço. E, para o 2º reforço, na impossibilidade de manter o intervalo de 6 meses entre as doses de reforço, agendar dT para 10 anos após o 1º reforço. Neste caso, estas crianças ficam liberadas do 2º reforço da DTP. A idade mínima para aplicação da vacina penta é de 6 semanas de idade. Algumas crianças que apresentam condições clínicas especiais devem utilizar a vacina tríplice bacteriana acelular infantil ou DT, em lugar da vacina penta ou DTP. Verificar mais informações no *Manual dos Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE, 2023)*.

4 Vacina pneumocócica 10 v (conjugada) Crianças sem esquema básico completo entre 5 e 10 meses de idade, atualizar a situação vacinal com 2 doses, observando o intervalo recomendado, de modo que aos 12 meses receba 1 dose de reforço, considerando os intervalos. Crianças sem esquema básico completo entre 12 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias, administrar dose única. Recomenda-se que o esquema vacinal seja concluído com o mesmo produto. No entanto, na indisponibilidade, as crianças que iniciaram o esquema vacinal com a vacina pneumocócica 10-valente (conjugada) podem completar com a vacina pneumocócica 13-valente ou vice-versa, não perdendo assim a oportunidade de vacinação.

5 Vacina meningocócica C (conjugada) Crianças que iniciaram o esquema básico após 5 meses de idade, devem completá-lo até 11 meses, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. O reforço deve ser administrado, preferencialmente, aos 12 meses, oportunamente entre 12 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias, com intervalo mínimo de 60 dias após a última dose, com uso da vacina meningocócica ACWY. Crianças entre 12 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade, sem o esquema básico completo, administrar dose única da vacina meningocócica ACWY; se com comprovação vacinal, mas sem reforço, administrar 1 dose de reforço com a vacina meningocócica ACWY.

6 Vacina influenza (trivalente, fragmentada, inativada) A vacina está recomendada na rotina a partir de **6 meses de idade, até 5 anos, 11 meses e 29 dias**, para o esquema básico de 2 doses para a primovacinação (sem histórico vacinal), com intervalo de 30 dias entre as doses. Para aquelas que receberam dose vacinal em temporada anterior, recomenda-se apenas 1 dose em 2025. Em caso de **criança indígena ou com comorbidade**, estas orientações são para a faixa etária de **6 meses a 8 anos, 11 meses e 29 dias de idade**. No caso destas crianças (indígenas e comorbidades), **após o esquema básico completo, no ano seguinte ao esquema básico completo administrar 1 dose anual a cada temporada**. A vacina está indicada para população a partir de 6 meses de idade. **Orienta-se vacinar o mais precocemente possível, a fim de melhor proteção durante a temporada de gripe.**

7 Vacina covid-19 Para os indivíduos imunocomprometidos, recomenda-se 3 doses, aos 06, 07 e 09 meses, independente do imunizante recebido. Crianças a partir de 5 anos que apresentam condições clínicas especiais devem ser vacinadas anualmente.

8 Vacina febre amarela (atenuada) É preconizada para todo o país. Importante manter a situação vacinal atualizada, principalmente para os residentes e viajantes para áreas de alto risco epidemiológico. Para crianças na faixa etária **entre 6 e 8 meses de idade que residam ou viajarão para área com transmissão ativa da doença**, recomenda-se avaliação pela equipe de saúde sobre o risco-benefício da vacinação. Em caso de vacinados neste grupo etário, considera-se **dose zero** e mantém-se a agenda do esquema vacinal, conforme preconizado no CNV 2025 - Criança, 1 dose aos 9 meses de idade, respeitando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses, e 1 dose aos 4 anos de idade. Para os viajantes, considera-se 10 dias o prazo mínimo para a vacinação antes da viagem, tendo em vista o tempo necessário à soroconversão. Caso a pessoa tenha programado uma viagem internacional, **ATENÇÃO**, o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP) pode levar até 5 dias úteis para ser emitido. Ver mais informações no site: <https://www.who.int/travel-advice/vaccines>; <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-o-certificado-internacional-de-vacinacao-e-profilaxia>

9 Vacina SCR (tríplice viral, atenuada) O Ministério da Saúde não recomenda a utilização da **vacina SCR do Laboratório Serum Institute of India** para pessoas com **história de alergia grave à proteína do leite de vaca (lactoalbumina)**. Orienta-se interrogar sobre história pregressa antes da administração da vacina. Aqueles com intolerância à lactose podem utilizar essa vacina sem riscos. Em caso de bloqueio, diante da ocorrência de casos suspeitos de sarampo e rubéola, é indicada a vacinação para crianças de 6 a 11 meses de idade (dose zero). Esta dose não será válida para a rotina. Manter a agenda do esquema vacinal conforme preconizado no CNV 2025 - Criança, com a dose aos 12 meses, respeitando o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. Na indisponibilidade da vacina varicela monovalente, a **vacina tetraviral** poderá ser administrada a partir de 12 meses. **Vacina varicela (atenuada)** O MS recomenda 2 doses para o esquema básico. Observar que o intervalo mínimo entre as doses de **Vacina de varicela (atenuada)** ou **tríplice viral** somente em situações como viagens programadas e/ou exposição a risco epidemiológico. Uma vez que não favorecem a resposta imunológica, recomenda-se à equipe de vacinação analisar o risco-benefício da antecipação

8, 9 Em crianças **menores de 2 anos de idade**, não administrar simultaneamente as vacinas **febre amarela e tríplice viral ou tetraviral**. Deve-se respeitar o intervalo de 30 dias entre as doses, mínimo de 15 dias. As vacinas **febre amarela e varicela** podem ser administradas simultaneamente e em sítios diferentes ou observar o intervalo de 30 dias entre as doses, mínimo de 15 dias. **A partir de 2 anos de idade**, as vacinas **febre amarela e tríplice viral ou tetraviral** podem ser administradas simultaneamente. Porém, se não administradas simultaneamente, deve-se respeitar o intervalo de 30 dias entre as vacinas, mínimo de 15 dias.

11 Vacina dT (dupla bacteriana) A vacina dT é administrada a partir de 7 anos de idade para os reforços preconizados de proteção contra difteria e tétano, também, para pessoas com esquema incompleto ou não vacinadas. Nunca reiniciar o esquema.

12 Vacina HPV4 (recombinante) Faixa etária de 15 a 19 anos, 11 meses e 29 dias, sem histórico vacinal contra HPV, recomenda-se a realização de estratégia de resgate conforme a organização do estado, para a vacinação de uma única dose da vacina HPV4. A vacina também está recomendada para outros grupos prioritários. Mais informações na Instrução Normativa do CNV 2026.

Atualizado em **30 de janeiro de 2026** pela Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização (CGICI) / Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) / Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) / Ministério da Saúde. Em caso de dúvidas, favor entrar em contato pelo telefone (61) 3315-3460, pelo endereço eletrônico: cgici@saude.gov.br ou pela Ouvidoria 136.